

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COSTA RICA



86

RESSURGIMENTO DA MIÍASE DO GADO NA AMÉRICA CENTRAL, INCLUINDO COSTA RICA E OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS BRASILEIRA

Número: SAO/04/2025

Data: 14/03/2025

Posto: São Jose- Costa Rica

Palavras-chave: América Central; bovinos; miíase; indústria medicamentos

Responsável: Priscila Rech Pinto Moser

SUMÁRIO: A Costa Rica e a região da América Central têm enfrentado o ressurgimento da miíase do gado, conhecida na região por *Gusano Barrenador*. A enfermidade é endêmica em algumas ilhas do Caribe e na maioria dos países da América do Sul. Até a Costa Rica relatar os primeiros casos em bovinos em julho de 2023, toda a região da América Central, incluindo a Costa Rica, estava livre desta doença. Esta é uma enfermidade que tem afetado animais e humanos em toda a América Central e tem trazido grande preocupação às autoridades locais, pelo potencial prejuízo à produção animal. Diversas iniciativas estão sendo realizadas regionalmente para o combate a esta praga, no entanto, a indústria de medicamentos veterinários brasileira pode contribuir na estratégia de controle da doença. Dessa forma, a atual problemática enfrentada pela região pode representar uma oportunidade para a indústria de medicamentos veterinários do Brasil, bem como, consultores brasileiros especializados no tema.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO



A Costa Rica e a região da América Central têm enfrentado o ressurgimento da miíase do gado, conhecida na região por *Gusano Barrenador*.

Esta é uma praga que tem afetado animais e humanos em toda a América Central e tem trazido grande preocupação às autoridades locais. Em fevereiro de 2024 foi declarada emergência sanitária pelo governo costarriquenho, sendo na época atendido 203 casos em suínos, bovinos, ovinos, caprinos, equinos. É transmitida pelas larvas da mosca *Cochliomyia hominivorax*, que deposita seus ovos nas feridas dos animais e que se alimenta da carne de animais de sangue quente, incluindo humanos. Quando a larva da mosca eclode no tecido animal, ocorre uma infecção chamada miíase, que possui um efeito devastador na produção pecuária, aumentando as taxas de mortalidade e reduzindo a produção de leite e carne. A enfermidade é endêmica em algumas ilhas do Caribe e na maioria dos países da América do Sul. Até a Costa Rica relatar os primeiros casos em bovinos em julho de 2023, toda a região da América Central, incluindo a Costa Rica, estava livre desta doença.

Diversas iniciativas estão sendo realizadas regionalmente para o combate a esta praga.

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em colaboração com o Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade Agroalimentar (SENASICA) do México, órgão administrativo descentralizado do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, e com o apoio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), realizou em novembro de 2024 o segundo Exercício-Simulação do Plano de Emergência para a Prevenção da enfermidade. Esta atividade permitiu rever aspectos técnicos e práticos relacionados com a vigilância, diagnóstico, contenção e controle desta infestação.

O Centro Conjunto FAO/AIEA sobre Técnicas Nucleares em Alimentos e Agricultura (Centro Conjunto FAO/AIEA) apoia um total de 14 países na América Latina na proteção do gado e dos meios de subsistência por meio da aplicação da técnica de insetos estéreis (TIE), um método de controle de pragas ecologicamente correto que tem sido usado com sucesso há mais de 60 anos para combater pragas prejudiciais ao gado.

A TIE envolve a esterilização de milhões de insetos machos usando radiação ionizante, que são então liberados na natureza para acasalar com fêmeas selvagens. Como nenhuma prole pode ser produzida usando essa técnica, a população selvagem do portador da doença é drasticamente reduzida, enquanto o uso de pesticidas pode ser minimizado.

Em março de 2024, a AIEA organizou um workshop regional em resposta à emergência declarada na Costa Rica em colaboração com o Serviço Nacional de Saúde Animal (SENASA), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, a Organização Internacional Regional de Sanidade Agrícola e a Comissão Panamá-Estados Unidos para a Erradicação e Prevenção da Miíase do Gado.

Além das diversas iniciativas regionais para o controle e tratamento das miíases, destaco que existe no mercado brasileiro uma gama de produtos de aplicação tópica à base de organofosforados e piretróides, comumente conhecidos por mata-bicheira ou larvicidas. Esses produtos são encontrados em diversas formas como: líquida, spray, pomada e pó. Alguns, além da ação larvicida, são repelentes de insetos e possuem poder bactericida facilitando as



87



cicatrizações das feridas. De acordo com a Embrapa, os piretróides e os organofosforados aplicados sob as formas de imersão, pulverização, "pour-on" e "spot-on" podem prevenir a instalação de miíases, pois são repelentes do inseto. Atualmente o emprego de endectocidas injetáveis tem provocado uma inovação terapêutica e de controle das miíases ocasionadas pela *Cochliomyia hominivorax*. Isto se deve a sua facilidade de aplicação e ao efeito de persistência. Assim sendo, estes produtos estão sendo muito utilizados na prevenção de miíases como: miíases umbilicais de recém-nascidos, castração logo após o nascimento, castração em geral, bem como em outras práticas cirúrgicas. Um outro produto que apresentou alta eficácia na prevenção da bicheira em bovinos recém-castrados, com idade entre 18 e 36 meses, foi o carrapaticida e inseticida fipronil "pour-on", ou seja, a indústria de medicamentos veterinários brasileira tem o potencial de contribuir na estratégia de controle da doença. Dessa forma, a atual problemática enfrentada pela região pode representar uma oportunidade para a indústria de medicamentos veterinários do Brasil, bem como, consultores brasileiros especializados no tema.



88



Foto ilustrativa de 2 bovinos na festa tradicional do “Dia de Boyeros” na Provincia de Guanacaste na Costa Rica. Fonte: iStock.

Referências:

<https://www.iaea.org/es/bulletin/el-manejo-del-gusano-barrenador-del-ganado-en-america-latina-mediante-la-tecnica-del-insecto-esteril>

<https://iica.int/pt/>

<https://www.senasa.go.cr/>

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/227326/1/ct402001.pdf>

